

## AUDIOTOUR FICCIONAL

# De volta ao rio e de encontro ao nascedouro

Coletivo cultural traz à cidade passeio com áudio onde analisa o distanciamento da cidade com o Piracicaba e incentiva o "caminho de retorno"

**Erich Vallim Vicente**  
erich@tribunatp.com.br

O Projeto Beira-Rio, inaugurado em 2004, atendeu-se à necessidade de "re-ligar" a cidade com o rio que lhe dá nome, "onde tudo renasce", como diz o texto de Cecilio Elias Neto na placa que marca este momento, instalada próxima ao Casarão do Turismo, na Rua do Porto. Por 30 anos, desde a assinatura da outorga do Sistema Cantareira, em 1974, a cidade distanciou-se do rio, deixou que morresse e morreu um tanto também. Na última década, porém, meio aos trancos e barrancos, o piracicabano, nascido ou não, faz o caminho de volta. Que ainda está por trilhar.

Tadeu Andrade, personagem central da história contada no Audiotour Ficcional: À Margem do Rio, sintetiza este caminho de ida e, agora, de volta. Das memórias da primeira in-

fância, esquecidas devido a um trauma familiar, até uma carta deixada pela avó, agora falecida e da qual precisa cuidar do funeral, o filho que renegou a terra torna-se uma espécie de herói ao interlocutor que caminha no ritmo lento da água que não para de correr, do rio que, corroído e maltratado, teima em viver.

Trazido ao Sesc Piracicaba pelo coletivo BiNeural-MonoKultur - mantido pelo argentino Ariel Dávilla e pela alemã Christina Ruf -, o audiotour que teve pré-estreia ontem e segue até o dia 10 novembro é uma maneira poética de tentar compreender o porque da cidade de ter se afastado do rio por uma vida inteira, torná-lo quase que 'persona non grata' em sua própria casa.

No caminho, e na história entremeada por fatos, mitos e curiosidades, aparecem questões como a en-

uma maldição de Nossa Senhora dos Prazeres por ter sido preterida na disputa com Santo Antonio na escolha do patrono da cidade), detalhes como os peixes que nadam contra a corrente como é retratado no brasão da cidade e a obra de Elias dos Bonecos, criador dos "guardiões do rio", os quais, por longo tempo, foram solitários na defesa desta pia batismal.

Para o turista, ou recém-chegado, o audiotour pode soar apenas como curiosidade (o que é válido, evidente). Ao piracicabano, porém, existe o aspecto político, o olhar da cidade que renegou o próprio ventre, que lhe entregou sem hesitação à sede da região metropolitana com o Sistema Cantareira e que, agora, quase 40 anos depois, ainda retorna, a duras penas, no trajeto para entender o porquê e, assim como Tadeu Andrade, convocar as razões (mesmo

que elas pareçam pueris e fúteis) conceber a si próprio e ao seu meio uma nova conexão de valores.

A re-conexão com o rio começou em 2004, mas não para, e não deve parar. O Audiotour Ficcional: À Margem do Rio é uma maneira simplória, não menos impactante, de que só voltando ao nascedouro, apenas quando retornar completamente à sua pia batismal, a cidade, enfim, renascerá.



Trazido ao Sesc Piracicaba pelo coletivo BiNeural-MonoKultur, o audiotour que teve pré-estreia ontem e segue até o dia 10 novembro

## Passeio deve ser agendado com antecedência no Sesc

Quem quiser fazer o Audiotour Ficcional: À Margem do Rio deve agendar, antecipadamente, o horário no Sesc Piracicaba. Realizado pelo coletivo BiNeural-MonoKultur, em parceria com a Difusa Fronte(i)ra, o passeio teve pré-estreia ontem e estará disponível a partir de domingo, 8, até o próximo dia 10 de novembro, com saídas

individuais. Os agendamentos podem ser feitos de quarta a sexta-feira, das 15 às 17 horas e, aos sábados e domingos, das 10 às 17 horas.

É preciso levar um documento oficial com foto e os participantes deverão estar no local de início (hall do Sesc Piracicaba) com 10 minutos de antecedência. A recomendação é para que os visitan-

tes usem roupas e calçados confortáveis para a caminhada (que sai do Sesc e vai até a Casa do Povoador). Não é recomendado para menores de 16 anos. O contato para agendamento pode ser feito pelo telefone (19) 3437-9292 (Sesc). Mais informações sobre o audiotour e outros detalhes no [www.bineuralmonokultur.com](http://www.bineuralmonokultur.com).